



Ata N.º 15 -	

Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, no salão nobre do edifício sede da Junta de Freguesia de Santa Cruz, pelas vinte horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Carlos Alberto Arruda Oliveira, com a presença dos seguintes membros: José Francisco Ventura Raimundo; Ângelo Jorge Ventura da Silva; Humberto Raposo da Costa; Débora Margarida Medeiros Sousa Correia; Maura Cristina Moniz Mota; Luís Paulo Costa Moniz e Mário Luís Sousa Pereira faltando o membro Lúcia de Fátima da Costa Matos com falta justificada.

Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa colocou a ata n.º 14 de 18/12/2020 a votação, tendo o membro José Raimundo solicitado que fosse acrescentada à mesma uma afirmação que havia proferido na última reunião, ficando acordado que seria adicionado o seguinte: "o membro José Raimundo referiu que não acha correto que qualquer instituição da freguesia receba um apoio monetário inferior ao que foi entregue ao Clube Operário Desportivo (500€)". Posto isto, a referida ata foi votada por maioria com uma abstenção.

O Presidente da Mesa da Assembleia, informou que esta reunião de prestação de contas, foi feita mais tarde do que era previsto, atendendo ao n.º 2 do artigo 132 da Lei 75-B/2020 (Lei do Orçamento de Estado para 2021), refere que na Administração Local, a prestação de contas relativa ao exercício de 2020, pode ser efetuada até 31 de maio de 2021, considerando os atrasos na implementação do novo sistema contabilístico. Como aconteceu em reuniões anteriores e de forma a liberar o Sr. Paulo Salvador da "SisDias" deu-se início à ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas - 2020 – O Presidente da Junta, Sr. Sérgio Costa, informou que ele e o Sr. Paulo da "Sisdias" estavam disponíveis para esclarecer dúvidas. O membro José Raimundo efetuou as seguintes perguntas:





A que se refere a <u>rubrica 020214 - estudos, pareceres, projetos e consultadoria</u>; O porquê da <u>rubrica 0701041302 - Construção de muro de suporte nas imediações do Polidesportivo do lugar dos Remédios</u> estar com o grau de execução em 62,77%; O motivo das duas rubricas seguintes estarem com baixa execução, <u>rubrica 1004010203 - Reparação Habitação Degradada de Lucília Brilhante</u> e a <u>rubrica 11029905 - Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social</u>; o porquê de haver valores muito diferentes na <u>rubrica 040701 - Instituições sem fins lucrativos</u>, por exemplo: Centro de Karaté de Lagoa 200€; Agrupamento de Escuteiros de Santa Cruz 200€; Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz 200€; Clube de Patinagem de Santa Cruz 1.500€, e voltou a reforçar que não concorda que as instituições da freguesia tenham recebido um valor inferior ao Clube Operário Desportivo.

O membro José Raimundo questionou ainda o motivo de na <u>rúbrica 0408020201 - Regulamento</u> <u>de Apoios Sociais</u> estar referido o nome do "Minimercado Tavares" de Rodrigo de Jesus Tavares, se o valor de 197€ foi apoio social para Celestino Lima Pacheco, Carlos Alberto Soares Martins, Liliana Paula Lima Pacheco e Sandra Tavares, salientando que não tem dúvidas que os apoios foram entregues às pessoas em questão, mas gostava de esclarecer o motivo de estar com o nome do minimercado. Para além disso, também enalteceu o facto de o relatório estar muito mais percetível do que em anos anteriores.

O Presidente da Junta começou por informar que o apoio às instituições era efetuado aquando das Festas de Santo António e que como todos sabem, as mesmas não aconteceram, informando que o regulamento que foi criado, não está em vigor, por não ter sido aprovado e publicado em Diário da República. Referiu também que as instituições não estão cumprindo com os seus planos de atividades, devido ao Covid, estando praticamente sem atividade. Em relação ao Clube Operário Desportivo, mencionou que foi um apoio ocasional, de forma que o clube conseguisse efetuar as inscrições dos atletas infantis. Quanto ao "Minimercado Tavares" de Rodrigo de Jesus Tavares, informou que aparece na rúbrica desta forma, porque as pessoas apoiadas não forneceram o seu contribuinte para ser faturado, e a Junta como teve que pagar precisou dos justificativos. Sobre as rubricas da Habitação Degradada e Combate à Pobreza e Exclusão Social,



CAN ATR

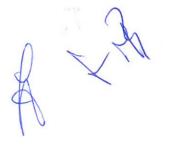
# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ CONCELHO DE LAGOA

estarem com baixa execução, respondeu que as mesmas vão sendo executados, à medida que se recebe dinheiro da SRHE. Em relação ao muro de suporte nas imediações do Polidesportivo do Lugar dos Remédios, informou que o mesmo encontra-se pronto, mas que só este ano recebeu os restantes valores do protocolo. Por fim, o Presidente da Junta informou que a rubrica 020214 — estudos, pareceres, projetos e consultadoria, é onde por exemplo se efetua os pagamentos às empresas daquelas áreas específicas, nomeadamente à "SisDias".

Posto isto, o membro José Raimundo informou que não vai votar favoravelmente o documento de prestação de contas, porque não concorda com os apoios às instituições.

Colocado a votação o documento de Prestação de Contas de 2020, o mesmo foi aprovado por maioria, com dois votos contra.

Ponto 2 — Apreciação e votação do Relatório de Gestão - 2020 — Colocado à análise dos membros presentes, o Sr. José Raimundo perguntou o que a Junta de Freguesia pensa fazer em relação às rendas que estão em atraso no valor de 2.710,27€. O Presidente da Junta informou que este problema existe desde que este executivo iniciou funções e que já foram criados planos de pagamento dos valores em atraso e que mesmo assim, existem algumas pessoas que não cumprem. O Sr. José Raimundo perguntou também se são enviadas cartas a estas pessoas, ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu que sim, inclusive com pré-avisos de despejo. O membro José Raimundo também questionou o motivo da Sra. Iria Ferreira ter dois valores pendentes, ao qual o Sr. Paulo das "SisDias" informou que um dos valores se refere ao plano de pagamentos e o outro às rendas do ano de 2020. O membro Mário Pereira questionou o motivo da Junta de Freguesia não ocupar no quadro de trabalho, o lugar que ficou vago quando o jardineiro se reformou. O Presidente da Junta respondeu que a Junta só tem dois lugares disponíveis no quadro, um deles ocupado pela funcionária Sandra e neste momento, a necessidade da Junta seria ter mais um funcionário administrativo e não se está a conseguir transferir a categoria.





Colocado a votação o Relatório de Gestão de 2020, o mesmo foi aprovado por maioria, com um voto contra.

Ponto 3 – Relatório do Inventário dos bens da freguesia em 31/12/2020 – O Presidente da Junta comunicou que está tudo muito bem catalogado e que vão introduzindo as aquisições e abatendo os bens que se vão estragando.

Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por maioria.

Ponto 4 – Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2021 – O membro José Raimundo questionou os valores da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, dotações atuais 4.409€, créditos especiais 4.870,81€ e dotações corrigidas 9.279,81€. O Presidente da Junta, informou que se refere a obras que ainda estão a decorrer este ano em habitações de idosos e como é habitual, na primeira revisão do ano, existe a transferência de saldo que é introduzido no orçamento. O Sr. José Raimundo também questionou o valor de 1.425€ no saldo de gerência anterior, ao qual o Sr. Paulo da "SisDias" disse que se refere a obras que estão em fase final, na habitação da Sr.ª Olinda Ponte.

Colocado o documento a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 5 – Aprovação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – O Presidente da Junta informou que este documento é obrigatório e que a Anafre contribuiu com a minuta para que cada entidade adequasse à sua realidade. Referiu também que efetuaram o "Código de Ética", mas que este não é necessário submeter à Assembleia de Freguesia diz respeito apenas ao executivo.

Colocado o documento a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 6 – Outros Assuntos** – O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos presentes se tinham alguma questão a colocar neste ponto, não havendo nada a referir.

Passando a "Assuntos antes da ordem do dia" que foram transferidos do início para o fim da sessão, o membro José Raimundo colocou as seguintes questões:



Qual o ponto de situação do site e redes sociais; em que fase se encontra o arruamento dos frades, porque havia sido dito anteriormente que iriam iniciar as obras em janeiro; O valor de 50.000€ gastos na obra dos Remédios, se refere à obra na totalidade e se o parque infantil cumpre as normas de segurança. Também perguntou se não acham que Santa Cruz está discriminada em relação às outras freguesias, porque as outras freguesias já têm um parque infantil e as nossas crianças continuam sem este espaço de lazer; a Lagoa de baixo, de 4 em 4 anos é sempre a mesma coisa, dizem que têm projeto, desta vez será que vão executar? Questionou se o polidesportivo já está aberto à comunidade e qual o horário; quem está a fazer a manutenção do polidesportivo, porque é visível que tem muitas redes estragadas.

O Presidente da Junta começou por informar que a Junta de Freguesia tem uma funcionária num programa de emprego que irá desenvolver o site, porque o mesmo necessita de ser enriquecido e já solicitou ao Designer da CML uma nova imagem para o site. Sobre o arruamento dos frades, informou que o projeto foi para uma revisão, chegando só na passada semana, e ainda necessita de ir a concurso público, prevendo-se o início da obra para agosto. Em relação ao parque infantil dos Remédios, tanto o Presidente da Assembleia como o Presidente da Junta, informaram que o mesmo está homologado e que o valor da obra é a totalidade, ou seja, todo o parque, a iluminação, os wc's, o parque de estacionamento e os palheiros. Quanto ao parque infantil para Santa Cruz, disse que o mesmo está previsto no projeto do arruamento dos frades. Sobre a Avenida do Mar (Lagoa de baixo) informou que a Junta tinha solicitado um projeto para o local, mas a Câmara adiantou-se e desenvolveu um que irá executar. Sobre o polidesportivo de Santa Cruz, o Presidente da Junta disse que ainda não recebeu autorização, por parte do gabinete do desporto, para a sua abertura e informou que os funcionários estão a fazer a manutenção do referido espaço.

O Presidente da Junta informou ainda que irão retificar a calçada da rua da Igreja e arredores, melhorando também os passeios e algumas zonas de alcatrão. Para além disso, transmitiu que irão montar os semáforos no canto conhecido como "João Moniz". E por fim, comunicou que irão colocar uma lomba (passadeira elevada) em frente à loja do Mário Luís.





Não havendo mais nada a tratar e quando era vinte e três horas e quarenta minutos, pelo Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia foi encerrada a sessão. E eu Maura Cristina Moniz Mota, primeira secretaria da Assembleia de Freguesia, redigi e escrevi a presente ata que vai ser assinada pelos membros que assim entenderem.

Está conforme o original. Santa Cruz – Lagoa (Açores), aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um.

O Presidente

A 1.ª Secretária

A 2.ª Secretária



Assinatura de Presenças na Ata n.º 15 de 19/05/2021	
	Jacob Land
	Margo Luis de Son Seum.
	Jun lint Capon Esto
Angelo	
Luis Raulo	